



Infelizmente a regra tem sido, por parte de alguns, criticar em vez de auxiliar.

É certo que nós não fundamos a Radio Sociedade para irradiar só o que o publico deseja. Nós a fundamos para transmittir principalmente aquillo de que o nosso povo precisa: trechos de sciencia, litteratura ou arte. Mas, as difficuldades sempre foram muitas e grandes na manutenção integral e absoluta do nosso programma.

E a transigencia a que nos obrigaram, afinal, não importou de facto no sacrificio dos nossos propositos.

Basta recordar que ainda no corrente anno transmittimos regularmente os concertos de musica de camera do Trio Brasileiro, transmittimos todas as conferencias do curso do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, sem falar nas lições de outros notaveis mestres e nos concertos dirigidos pela figura sem par de Francisco Braga.

Não falta quem condeme a irradiação de musicas populares, a pretexto que ellas corrompem o bom gosto do publico. Si isso fosse verdade os tangos que se ouvem diariamente em Buenos Ayres teriam acarretado o aniquilamento das duas ou tres grandes Sociedades Symphonicas que ali vivem brilhantemente. E não consta que as canções populares da França prejudiquem os concerts Colonne...

Os que fazem justiça a Radio Sociedade reconhecem que ella realisa integralmente o que pode. Si não nos faltarem alguns elementos que, esperamos, nos venham auxiliar neste anno proximo, teremos occasião de iniciar o radio-theatro.

Ao principiar o seu oitavo anno de existencia a Radio Sociedade tem a honra de entregar ao exame dos seus amigos documentos que provam a tenacidade e o patriotismo com que ella